



**CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA DE TÊNIS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**— 2020 —**

## CARTA DO PRESIDENTE

---

O ano de 2020 foi desafiador para todos nós. Tanto em aspectos pessoais quanto profissionais, precisamos nos acostumar com as dificuldades impostas por uma pandemia devastadora, que tanto nos cobrou. Em meio a tudo isso, no esporte não foi diferente. Mesmo com todos os obstáculos, nos mantivemos firmes em nosso propósito: encontrar as melhores iniciativas e soluções para promover o tênis, o beach tennis e o tênis em cadeira de rodas no Brasil.

Passados os últimos 12 meses, olhar para esse relatório que se apresenta nas próximas páginas é um motivo para celebração. Não tivemos um ano pleno de atividades como estávamos acostumados, mas fomos capazes de replanejar, reaprender e renovar para manter viva a chama do tênis.

Apesar dos pesares, foi um ano muito bom em termos esportivos. No nível profissional, do título de US Open do Bruno Soares, passando pela conquista de um ATP 250 por Thiago Wild, chegando aos troféus de Beatriz Haddad Maia e Carolina Meligeni no circuito, além da crescente da Luisa Stefani - todos excelentes motivos e resultados para comemorarmos!

Mais uma vez encerramos 2020 com grande destaque na categoria infantojuvenil, assim como no tênis em cadeira de rodas e no beach tennis. Para essas duas últimas categorias, encerramos o ano com a sensação de dever cumprido, com a inédita realização de semanas de preparação específicas, reunindo os melhores atletas da modalidade (eventos que devemos voltar a fazer em 2021).

Fora das quadras não foi diferente. Além de fortalecer laços com antigos parceiros, fomos além e acertamos com um novo patrocinador master: o BRB - Banco de Brasília. Além de patrocinar nossas equipes nacionais na Copa Davis e na Fed Cup, o BRB se mostrou um importantíssimo aliado para promovermos fortes circuitos nacionais, em todas as categorias, e deixar o nosso esporte e os nossos atletas ainda mais em evidência.

Tivemos ainda outros importantes avanços na gestão da governança corporativa e da transparência, no diálogo com as federações e com os atletas e no planejamento para que 2021 seja um ano de muito mais realizações.

Sem dúvidas, 2020 foi um ano muito difícil, mas foi graças à união de todos os agentes envolvidos com nosso esportes que conseguimos seguir adiante e vislumbrar um futuro promissor.

Com essa força de todos, não tenho dúvidas de que os próximos capítulos que escreveremos serão mais vitoriosos.

Abraços a todos.



---

**Rafael Westrupp**  
Presidente da CBT

## TÊNIS PROFISSIONAL

---

No nível profissional, o Brasil viveu um grande ano em 2020, com conquistas importantes em simples e duplas, no masculino e no feminino. No circuito internacional, apesar do calendário atípico por causa da pandemia do Covid-19, os tenistas do país atingiram feitos marcantes, como a conquista de torneios de nível ATP e Grand Slam. Internamente, o circuito nacional também apresentou uma evolução de nível técnico, principalmente com a realização do Circuito BRB de Tênis Profissional, que reuniu alguns dos melhores tenistas do Brasil.

### SIMPLES



#### Thiago Wild

Em fevereiro de 2020, Thiago Wild foi campeão do ATP 250 de Santiago. Ele se tornou o primeiro tenista no mundo nascido a partir de 2000 a ganhar um torneio deste nível, se destacando como um dos grandes nomes da Next Gen. O campeão do US Open Junior em 2018 terminou o último ano em 116º no ranking da ATP, como o segundo melhor brasileiro na lista.



#### Thiago Monteiro

Pelo terceiro ano consecutivo, Thiago Monteiro encerrou a temporada como o melhor brasileiro no ranking da ATP, desta vez no 84º lugar. O cearense fez grandes exibições ao longo do ano, conquistando o título no Challenger de Punta del Este (Uruguai) e chegando até a final do Challenger de Forlì (Itália). Também esteve presente na chave principal de todos os Grand Slams realizados em 2020, chegando até a terceira rodada de Roland-Garros.



#### Felipe Meligeni

Nenhum brasileiro subiu tanto no ranking de um ano para o outro como Felipe Meligeni. O paulista que fechou 2019 como o número 391 do mundo chegou ao posto de 231 ao fim de 2020. Isso se deveu, principalmente, à conquista do Challenger de São Paulo perto do fim da temporada, que foi a principal conquista na carreira do jovem de 22 anos. Além disso, o atleta fez sua estreia na Copa Davis, vencendo, ao lado de Marcelo Demoliner, o confronto de duplas contra a Austrália.

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



## SIMPLES



### Beatriz Haddad Maia

Após mais de um ano sem competir, Beatriz Haddad Maia contou com o apoio da CBT para voltar a treinar e competir na Europa, atingindo excelentes resultados dentro de quadra. Depois de cair para o 1339º lugar no ranking da WTA, ela deu a volta por cima com a conquista de três torneios ITF W15 em Portugal, e de um ITF W25. Fez ainda outra final de ITF W25, em uma série de resultados que a levaram para a 359ª colocação no ranking da WTA.



### Carolina Meligeni

A paulista de 24 anos encerrou a temporada de 2020 em evolução no ranking mundial, com a conquista de dois títulos e um vice em três ITF W15 em Cairo, no Egito. Ela saltou cerca de 40 posições na classificação da WTA, encerrando a temporada como a terceira melhor brasileira na classificação, no posto de número 368.

## DUPLAS



### Bruno Soares

A temporada de 2020 foi especial para o mineiro, que terminou o ano no 6º lugar no ranking de duplas da ATP. Ao lado do croata Mate Pavić, Soares foi campeão do US Open e finalista de Roland-Garros e do Master de Paris. O troféu nos Estados Unidos foi o sexto título de Grand Slam na carreira de Bruno, e o 31º do Brasil na história.



### Marcelo Melo

Em 2020, Marcelo Melo disputou o ATP Finals - torneio que reúne os melhores da temporada - pela oitava vez consecutiva. Sua parceria com o polonês Lukasz Kubot teve mais um ano vitorioso, com dois títulos de ATP 500: Acapulco e Viena. Melo encerrou o ano no 8º lugar no ranking de duplas da ATP.



### Luisa Stefani

Em evolução nas últimas temporadas, Luisa Stefani encerrou o ano de 2020 no 33º lugar no ranking de duplas da WTA. A paulista fez boas participações em Grand Slams, chegando às terceiras rodadas no Australian Open e em Roland-Garros, e às quartas de final do US Open. Além disso, foi campeã de dois títulos de nível WTA: Lexington e Newport Beach.

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



## RANKING DE FIM DE ANO

### A CLASSIFICAÇÃO DOS ATLETAS BRASILEIROS EM 2019 E 2020

**Thiago Monteiro**

89 -> 84 (+5)

**Thiago Wild**

211 -> 116 (+95)

**João Menezes**

189 -> 194 (-5)

**Felipe Meligeni**

391 -> 231 (+160)

**Guilherme Clezar**

329 -> 271 (+58)

**Thomaz Bellucci**

319 -> 281 (+38)

**Pedro Sakamoto**

308 -> 290 (+18)

**Orlando Luz**

300 -> 308 (-8)

**Oscar José Gutierrez**

379 -> 404 (-25)

**Rogério Dutra Silva**

236 -> 449 (-213)

### A CLASSIFICAÇÃO DAS ATLETAS BRASILEIRAS EM 2019 E 2020

**Gabriela Cé**

233 -> 239 (-6)

**Beatriz Haddad Maia**

121 -> 359 (-238)\*

**Carolina Meligeni**

396 -> 368 (+28)

**Teliana Pereira**

373 -> 383 (-15)

**Laura Pigossi**

398 -> 395 (+3)

**Thaísa Pedretti**

400 -> 401 (-1)

**Paula Gonçalves**

441 -> 468 (-27)

**Ingrid Martins**

688 -> 499 (+189)

**Nathaly Kurata**

513 -> 522 (-9)

**Eduarda Piai**

718 -> 672 (+46)

## TÊNIS INFANTOJUVENIL

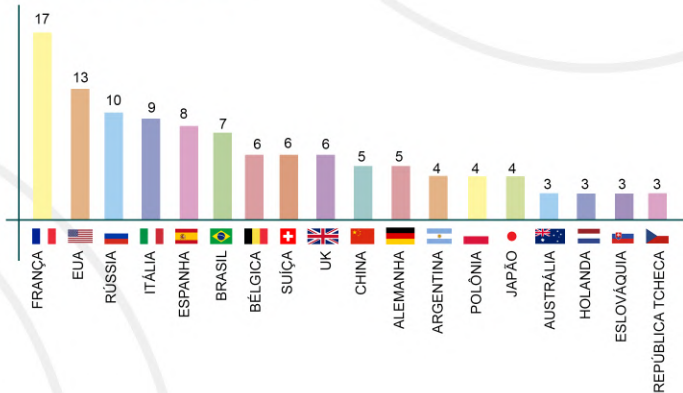
O tênis infantojuvenil brasileiro terminou o ano de 2020 com grandes resultados, mostrando que a nova safra de jogadores do país pode obter grandes resultados ao longo da próxima década. No masculino, os atletas nacionais consolidaram a posição de destaque no ranking internacional. No feminino, novos talentos emergiram para colocar o Brasil no mapa das grandes nações tenísticas da América, abrindo o caminho para que, no futuro, novas atletas possam surgir e buscar o seu destaque em nível mundial.

O ano foi marcado pela disputa de grandes competições em território nacional, reunindo os melhores jovens do mundo. Em fevereiro houve a disputa do Brasil Tennis Cup em Porto Alegre (G1), seguido pelo Banana Bowl em Criciúma (GA). No mesmo mês também foi realizada a Copa BRB - Sul-Americano de Tênis 18 anos (GB1) em Brasília. Os brasileiros tiveram participação destacada em todas as competições.

## GAROTOS DO BRASIL

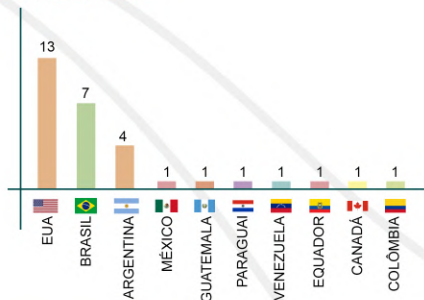
O top 100 do ranking mundial juvenil foi fechado em 2020 com quatro brasileiros entre os melhores. Aumentando a régua até o top 150, são sete atletas do país entre os mais bem classificados no planeta. Isso deixa o Brasil à frente de nações com maior tradição e investimento no esporte, como Reino Unido, Austrália, Alemanha, entre outros.

## TOP 150 MUNDIAL



## TÊNIS INFANTOJUVENIL

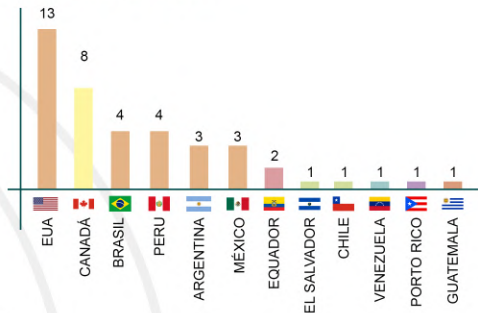
### NA AMÉRICA



### MENINAS DO BRASIL

Em relação às atletas que competem na categoria feminina, o número de representantes entre a elite mundial é menor que no masculino, em cenário que se mostra semelhante aos outros países da América - exceto Estados Unidos e Canadá. No entanto, dentro do recorte regional, o Brasil consolida o seu papel de formador de atletas, conforme visto no gráfico abaixo.

### TOP 300 MUNDIAL



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



## DESTAQUES DA TEMPORADA



### FINAL DE GRAND SLAM

Nos últimos anos, o Brasil tradicionalmente atinge bons resultados nos Grand Slams juvenis. Em 2020, não foi diferente. Na França, a dupla formada por Natan Rodrigues e Bruno Oliveira foi finalista em Roland-Garros, perdendo a decisão para Flavio Cobolli (Itália) e Dominic Stricker (Suíça).

## ATLETAS DESTAQUES



### NATAN RODRIGUES #8

O baiano Natan Rodrigues terminou a temporada como o melhor do país no ranking mundial. O ano do atleta que recebeu apoio da Confederação Brasileira de Tênis foi especial, com grandes resultados. Ele foi campeão do G1 de San Jose (Costa Rica), semifinalista do G1 de Cuenca (Equador), finalista do Banana Bowl (GA, em Criciúma) e também foi finalista do GB1 em Brasília. Todos esses resultados fizeram com que saltasse quase 80 lugares na classificação da ITF, já que fechou o ranking em 88º em 2019 e em 8º em 2020.



### GUSTAVO HEIDE #18

O paulista Gustavo Heide teve uma grande evolução no ranking juvenil da ITF. Ele saltou da 61ª posição ao fim de 2019 para o 18º posto ao fim de 2020. Isso foi resultado de um ano com boas participações em torneios, como a semifinal no Brasil Tennis Cup (G1) e o título do GB1 em Brasília. Heide ainda participou do Australian Open juvenil e chegou à terceira rodada do Roland-Garros Junior.



### PEDRO BOSCARDIN #55

O catarinense Pedro Boscardin saltou mais de 100 posições no ranking mundial de um ano para o outro, subindo do 181º lugar em 2019 para o 55º lugar no ranking de fim de ano de 2020. O jovem teve um ótimo início de temporada, atingindo as finais do G1 em San Jose (Costa Rica) e Barranquilla (Colômbia). Também foi lembrado por Jaime Oncins, capitão do Brasil na Copa Davis, para treinar com o time que viajou à Austrália para enfrentar os anfitriões.



## TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS

Os atletas do tênis em cadeira de rodas contaram com o apoio integral da Confederação Brasileira de Tênis (CBT) durante toda a temporada de 2020. De janeiro a março, os competidores brasileiros participaram de torneios na França, Argentina, Estados Unidos, Inglaterra, Suíça e Itália - todos com o apoio da CBT.

Depois, com a retomada do calendário internacional a partir de setembro, viajaram ainda para Portugal, Turquia e novamente para a França.

Durante toda a temporada de 2020, 10 dos melhores atletas do país foram contemplados com a Bolsa TCR, conforme o Edital nº 03/2019, contemplando todas as categorias da modalidade: Masculino Open, Feminino Open, Quad e Juniors.

A Confederação Brasileira de Tênis também investiu no acompanhamento psicológico para alguns atletas, em projeto com previsão de ter ainda mais beneficiados em 2021.



### CENTRO DE TREINAMENTO

Entre julho e agosto, também foi custeado um período de preparação para os tenistas no Itamirim Clube de Campo. Estiveram presentes no centro de treinamento Gustavo Rodrigues e Gustavo Carneiro, primeiro e segundo colocados do Brasil no Open Masculino, além de Ymanitu Silva, 10º colocado no ranking mundial de Quad.

## RANKING MUNDIAL TOP 50

#### OPEN MASCULINO

11 - DANIEL RODRIGUES  
37 - GUSTAVO CARNEIRO  
48 - RAFAEL MEDEIROS

#### OPEN FEMININO

28 - MEIRYCOLL DUVAL  
39 - ANA CALDEIRA  
43 - JADE LANAI

#### QUAD

10 - YMANITU SILVA  
30 - AUGUSTO FERNANDES

#### JUVENIL MASCULINO

4 - JOÃO LUCAS TAKAKI  
10 - CESAR SILVA DA ROSA  
11 - LORENZO DE GODOY  
39 - GUILHERME ZIMMERMAN

#### JUVENIL FEMININO

1 - JADE LANAI  
21 - PAULA SILVA

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



## BEACH TENNIS

O calendário internacional do Beach Tennis teve um ano bastante atípico em 2020 por causa da pandemia do Covid-19, com muitas competições adiadas ou canceladas. Entre os torneios não realizados, por exemplo, está o Mundial por Equipes, que teve o Brasil como campeão nas edições de 2013, 2018 e 2019.

Ainda assim, a temporada terminou com saldo positivo para o beach tennis brasileiro. Apesar das restrições, ainda foi possível a realização de cinco eventos de nível ITF no país.

**BT 10 E BT 50 EM SANTOS, COM PREMIAÇÃO DE U\$ 4 MIL**

**BT 400 EM SANTOS, COM PREMIAÇÃO DE U\$ 35 MIL**

**BT 10 EM XANGRILÁ, COM PREMIAÇÃO DE R\$ 5 MIL**

**BT 50 EM PORTO ALEGRE, COM PREMIAÇÃO DE U\$ 4 MIL**

**TOTAL DE PREMIAÇÕES NO ANO: R\$ 219 MIL**

## TOPO DO RANKING MUNDIAL

Entre os destaques individuais do tênis mundial, o Brasil continua em evidência com seus atletas. Rafaella Miiller terminou o ano como a melhor atleta do mundo de acordo com o ranking mundial da ITF. No masculino, André Baran foi o melhor brasileiro, fechando o ano na sexta colocação.

### TOP 20 MUNDIAL



#### FEMININO

- 1 - RAFAELLA MIILLER**
- 9 - JOANA CORTEZ
- 11 - MARCELA VITA
- 16 - SAMANTHA BARIJAN
- 17 - FLAVIA MUNIZ
- 20 - LORENA MELO



#### MASCULINO

- 6 - ANDRÉ BARAN**
- 7 - VINICIUS FONT
- 16 - THALES SANTO

## DEPARTAMENTO DE CAPACITAÇÃO



O ano de 2020 foi um ano de muitos desafios para o Departamento de Capacitação, que encarou a possibilidade de encontrar outros caminhos e oportunidades de crescimento. Apesar de um ano atípico de pandemia, o trabalho foi contínuo para contribuir com o desenvolvimento dos treinadores.

Entre as principais ações desenvolvidas neste período vale destacar:

- A realização de 19 ações de formação presenciais (Módulos e Cursos Específicos), que contaram com a participação de 380 treinadores;
- Introdução das Lives do Departamento. Programa que contou com a participação de 18 convidados reconhecidos pela expertise e trajetória em seu campo de atuação profissional.

### LISTA DE CONVIDADOS

Miguel Crespo (ITF), Suzana Silva, Carla Di Piero, Gabe Jaramillo, Ludgero Braga Neto, César Kist Eduardo Figueiredo, Domingos Venâncio, Narck Rodrigues, Celso Sacomandi, Eduardo Eche, Ary Godoy Caio Cortela, Davi Barros, Eduardo Marcolin, Hugo Daibert Joacyr Jr, Patrício Arnold, Layla Aburachid Michel Milisteld, Eduardo Faria, Fernanda Ferreira.

### OUTRAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Compartilhamento de materiais de suporte como infográficos (11) e palestras na íntegra (10); A tradução de 75 cursos de formação da Plataforma ITF Academy para o português. Atualmente, 1549 treinadores brasileiros se encontram registrados, estando entre os 4 países do mundo com mais treinadores registrados;
- Lançamento do primeiro curso EAD do Departamento, o Módulo Escolar, pelos quais já se capacitaram 182 treinadores;
- Elaboração de materiais científicos de suporte à intervenção profissional.
  - Dossiê de Esportes de Raquete, publicado pelo Caderno de Educação Física e Esporte;
  - Dois artigos para a edição especial da ITF Coaching and Sport Science Review: Workplace Learning and Development in Tennis Coaching; e Vislumbrando nuevas oportunidades;
  - Tênis: um olhar multidisciplinar – obra contendo 18 capítulos que abrangem desde o processo de preparação esportiva em longo prazo, até questões relativas a gênero e étnico-raciais.

## DEPARTAMENTO DE CAPACITAÇÃO

- Participação dos membros da Equipe Nacional como palestrantes em ações de desenvolvimento profissional nacionais e internacionais.
  - As palestras em português da 17ª Conferência Regional da ITF, em Curitiba, 2018, foram disponibilizadas aos treinadores:
    - Exercícios práticos de rotação interna – Elson Longo.
    - Treinando com os profissionais – João Zwetsch.
    - A importância do relacionamento treinador/jogador – Henrique Perez.
    - Desenvolvendo a paixão e a garra nas crianças por meio do tênis – Suzana Silva.
    - 10 anos de Play and Stay: o que dizem os estudos? – Caio Cortela.
    - Treinamento esportivo em longo prazo – Luiz Peniza.
    - Conhecimento tático declarativo no tênis: uma possibilidade de treinamento e avaliação – Layla Aburachid.
    - Princípios básicos do jogo de duplas – Cesar Kist.
    - A construção da rotação de tronco nos golpes de fundo e saque – Elson Longo.
- A carreira do tenista profissional – André Sá.



## ARBITRAGEM

A arbitragem brasileira segue como referência no continente sul-americano. O Brasil é o país com mais árbitros certificados na América Latina, 39 árbitros ao todo – sendo 32 homens e sete mulheres, somando um total de 55 certificações.

Em 2020, tivemos árbitros brasileiros nos principais Grand Slams, Challengers e também em alguns torneios ITF World Tennis Tour ao redor do mundo. Alguns brasileiros também atuaram como Review Official nos torneios que usaram o sistema durante o ano.

Os torneios nacionais também foram conduzidos de forma satisfatória não havendo nenhum tipo de inconveniente em relação às equipes de arbitragem designadas para os eventos realizados no país. Em função das restrições ligadas a pandemia, conseguimos realizar apenas um curso presencial. A Federação Alagoana solicitou um Curso Nacional de Arbitragem buscando aproveitar a realização do Torneio Seniors ITF para atualizar os árbitros que atuam na região. O curso foi conduzido pelo coordenador de arbitragem da CBT



Em 2020 não tivemos cursos internacionais de arbitragem ministrados pela ITF

CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA DE TENIS

### Árbitros Brasileiros com Certificações Internacionais

• REFEREE GOLD BADGE	2 ÁRBITROS
• REFEREE SILVER BADGE	3 ÁRBITROS
• REFEREE WHITE BADGE	5 ÁRBITROS
• CHEFE DE JUÍZES GOLD BADGE	1 ÁRBITRO
• CHEFE DE JUÍZES WHITE BADGE	1 ÁRBITRO
• JUIZ DE CADEIRA GOLD BADGE	2 ÁRBITROS
• JUIZ DE CADEIRA SILVER BADGE	2 ÁRBITROS
• JUIZ DE CADEIRA BRONZE BADGE	8 ÁRBITROS
• JUIZ DE CADEIRA WHITE BADGE	15 ÁRBITROS
• JUIZ DE CADEIRA GREEN BADGE	8 ÁRBITROS
• REVIEW OFFICIAL	6 ÁRBITROS
• NO TOTAL SÃO 55 CERTIFICAÇÕES, SENDO 32 HOMENS E 7 MULHERES	

## PARCERIAS TÉCNICAS

### MISSÃO EUROPA - CBT/COB



O tênis brasileiro deu um passo importante no processo de retorno às rotinas após a paralisação provocada pela pandemia do Covid-19 em agosto. Quatro atletas embarcam para Portugal, onde participaram da Missão Europa do Comitê Olímpico do Brasil (COB): Beatriz Haddad Maia, Carolina Meligeni, João Menezes e Thomaz Bellucci.

O período inicial previsto para as atividades foi de 15 dias, com os atletas concentrados em um ambiente controlado, para diminuir os riscos em relação ao Covid-19.

Os treinamentos dos quatro foram realizados no Complexo Desportivo de Rio Maior, equipamento público-privado situado a 75 km de Lisboa, que conta com duas quadras de piso duro. Quem comandou as atividades foi André Podalka, experiente treinador que aceitou o convite da Confederação Brasileira de Tênis.

### BRASIL/PORTUGAL

A Federação Portuguesa de Tênis e a Confederação Brasileira de Tênis estreitaram os laços de cooperação em 2020. Em um ano marcado pela dificuldade dos tenistas de conseguirem participar de torneios no exterior, a entidade que rege o esporte no país europeu abriu as portas para a participação de atletas brasileiros em torneio de nível ITF realizados por lá.

Em setembro, Beatriz Haddad Maia e Carolina Meligeni receberam o wild card da FPT para participarem do ITF W25 em Montemor, o primeiro de uma série de eventos que viriam a participar.

Após mais de um ano sem competir, Beatriz Haddad Maia aproveitou a oportunidade e atingiu ótimos resultados, conquistando três dos cinco torneios que disputou e retomando o protagonismo no tênis feminino brasileiro.



## PARCERIAS TÉCNICAS

### BRASIL/FRANÇA



Em setembro, em um momento em que muitas fronteiras ainda estavam fechadas, mais quatro atletas profissionais embarcam para a Europa para retomar o calendário de competições: Guilherme Clezar, Pedro Sakamoto, Orlando Luz e Oscar Gutierrez viajaram com destino à França, onde disputaram o ITF de Plaisir, com premiação de US\$ 25 mil.

Os quatro jogadores contaram com o apoio da Confederação Brasileira de Tênis que, graças à parceria com a Federação Francesa de Tênis, conseguiu viabilizar a entrada dos tenistas no país europeu. A entidade ainda custeou a passagem aérea dos jogadores, assim como do técnico Duda Matos, que acompanhou a delegação. Todos apresentaram resultados negativos para Covid antes do embarque.



**CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA DE TÊNIS**

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



## CENTRO DE TREINAMENTO



Em 2020, a Confederação Brasileira de Tênis firmou uma parceria com o Itaimirim Clube de Campo para a instalação de um centro de treinamento voltado às necessidades dos melhores tenistas do país. Em Itajaí (SC), sob a orientação dos treinadores da ADK Tennis, que conta com profissionais com as principais certificações conferidas pela ITF, os atletas brasileiros tiveram a oportunidade de treinarem juntos.

Em um momento de bastante dificuldade para todos, por causa da impossibilidade de competir no circuito internacional por causa da paralisação provocada pela pandemia do Covid-19, os tenistas do Brasil tiveram a oportunidade de se manter em alto nível competitivo ao treinarem diariamente com outros grandes jogadores

Passaram pelo centro de treinamento em Itajaí os principais atletas do país no masculino, como Thiago Monteiro, João Menezes, Felipe Meligeni, Orlando Luz, Igor Marcondes, Daniel Dutra Silva, além de talentos em lapidação para o futuro, como Gustavo Tedesco. Entre as mulheres, treinaram Carolina Meligeni, Beatriz Haddad Maia, Ingrid Martins e Laura Pigossi.

O valor investido ao longo de 2020 foi de R\$ 172 mil, o que representou um grande retorno para os atletas. Após a passagem por Itajaí (SC), com a retomada do calendário, todos os atletas tiveram resultados bastante expressivos em quadra, como os títulos de torneios ITF de Beatriz Haddad Maia e Carolina Meligeni, a conquista do Challenger de São Paulo por Felipe Meligeni, além das excelentes participações no Circuito BRB de Tênis Profissional de João Menezes, Igor Marcondes e Laura Pigossi.



**CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA DE TÊNIS**



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



## CIRCUITO BRB DE TÊNIS

O ano de 2020 ficou marcado no mundo inteiro por causa do início da pandemia envolvendo o Covid-19. No esporte, os efeitos também foram sentidos, principalmente com a limitação de viagens internacionais, o que impossibilitou a realização de diversos torneios de tênis, de beach tennis e de tênis em cadeira de rodas. Por outro lado, isso gerou a oportunidade para a realização de um forte circuito nacional nas três modalidades, com a presença de alguns dos principais atletas em atividade.

A partir de outubro, com a definição de protocolos sanitários e a anuência das autoridades governamentais, teve início o Circuito BRB, com etapas profissionais em todas as modalidades ligadas ao tênis. Ao todo, foram realizadas nove etapas, com a distribuição de R\$ 500 mil em premiação. Além de gerar a oportunidade de competição para os tenistas brasileiros, estes torneios auxiliaram financeiramente os atletas, garantindo economias para que eles pudessem se organizar para o retorno do circuito mundial.

Ao todo, os torneios tiveram a presença de 428 atletas (177 no beach tennis, 146 no tênis e 105 no tênis em cadeira de rodas), com um investimento de quase R\$ 900 mil para a organização de todas as etapas.



### TCR

#### 1ª Etapa

Simples M: Daniel Rodrigues  
Duplas M: Adalberto  
Rodrigues/Daniel Rodrigues

Simples F: Meirycoll Duval  
Duplas F: Ana  
Caldeira/Meirycoll Duval

Simples Quad: Ymanitu Silva

#### 2ª Etapa

Simples M: Daniel Rodrigues  
Duplas M: Rafael Gomes/Felipe  
Lima

Simples F: Meirycoll Duval  
Duplas F: Jade Lanai/Maria  
Alves

Simples Quad: Ymanitu Silva  
Quad Duplas: Leandro  
Pena/Augusto Fernandes

#### 3ª Etapa

Simples M: Daniel Rodrigues  
Duplas M: Rafael  
Gomes/Felipe Lima

Simples F: Meirycoll Duval  
Duplas F: Jade Lanai/Maria  
Alves

Simples Quad: Ymanitu Silva  
Quad Duplas: Leandro  
Pena/Rodrigo Oliveira

#### Supercopa

Simples M: Daniel Rodrigues  
Duplas M: Rafael  
Gomes/Felipe Lima

Simples F: Meirycoll Duval  
Duplas F: Jade Lanai/Maria  
Alves

Simples Quad: Ymanitu Silva  
Quad Duplas: Augusto  
Fernandes/Rodrigo Oliveira

### BT

#### 1ª Etapa

Duplas M: André  
Baran/Vinicius Font  
Duplas F: Julia  
Nogueira/Isabela Garrido  
Duplas Mistas: Vitória  
Marchezini/Vinicius Font

#### 2ª Etapa

Duplas M: André  
Baran/Vinicius Font  
Duplas F: Vitória  
Marchezini/Marcela Santos

### TÊNIS

#### 1ª Etapa

Simples M: Igor Marcondes  
Simples F: Laura Pigossi

Duplas M: Orlando Luz/Igor  
Marcondes  
Duplas F: Nathaly  
Gutierrez/Eduarda Piai

#### 2ª Etapa

Simples M: João Menezes  
Simples F: Ingrid Martins

Duplas M: Orlando Luz/Igor  
Marcondes  
Duplas F: Carolina  
Meligeni/Luisa Stefani

#### Supercopa

Simples M: Igor Marcondes  
Simples F: Luisa Stefani

Duplas M: Orlando Luz/Igor  
Marcondes  
Duplas F: Ingrid  
Martins/Luisa Stefani

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



## ASSEMBLÉIA ELETIVA



### DIRETORIA ELEITA



**RAFAEL  
WESTRUPP**  
PRESIDENTE



**ARISTIDES  
BARCELLOS**  
1ª VICE-PRESIDENTE



**JESUS  
TAJRA FILHO**  
2ª VICE-PRESIDENTE

#### CONSELHO FISCAL

##### EFETIVOS

JOSÉ PAREJA FILHO  
RICARDO MURILO PEREIRA  
PAULO ROBERTO CASTELO BRANCO

##### SUPLENTES

CLINEU CÉSAR COELHO FILHO  
AUGUSTO MAYNARD GOMES  
RAINER OLIVEIRA DA CRUZ

A Confederação Brasileira de Tênis realizou em 15 de agosto a Assembleia Eletiva para a escolha da gestão da entidade pelo período de 2021 a 2025. A chapa "Juntos pela continuidade do desenvolvimento do tênis brasileiro" foi eleita por aclamação. Assim, Rafael Westrupp foi reeleito para a presidência da CBT, ao lado dos vice-presidentes Aristides Barcellos e Jesus Tajra Filho. O conselho fiscal ficou formado pelos efetivos José Pareja Filho, Ricardo Murilo Pereira e Paulo Roberto Castelo Branco, com os suplentes Clineu César Coelho Filho, Augusto Maynard Gomes e Rainer Oliveira da Cruz.

Realizada online, em virtude da impossibilidade de uma reunião presencial por causa das medidas de combate ao coronavírus, a Assembleia contou com a presença de presidentes de 24 federações estaduais, além de 12 representantes da Comissão de Atletas. Todos manifestaram apoio à chapa, mostrando a unidade e a força do tênis brasileiro na luta para alcançar os mesmos objetivos.

**#JUNTOSPELOTENIS**

## AÇÕES ADMINISTRATIVAS

### **Alteração de Estatuto**

Em 2020 a CBT finalizou as readequações estatutárias necessárias para o cumprimento da Lei nº 1473/2020.

### **Certificação do Ministério da Cidadania**

A CBT renovou, dentro do prazo, a Certificação juntamente a Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania, comprovando que está em acordo com as normas e leis vigentes.

### **Reuniões conselho fiscal e consultivo**

Ao longo do ano reuniões do conselho consultivo foram realizadas inclusive em formato online dado a ocasião do COVID 19.

### **Programa de Gestão Ética e Transparência – GET**

Em 2020 a CBT deu continuidade na sua participação no Programa GET, do Comitê Olímpico do Brasil (COB). Este programa auxilia as Confederações nas melhorias e implementações (caso haja necessidade) de processos visando as melhores práticas de gestão. Melhorando índice de 8,23 para 9,01

### **Consultoria em processos internos**

Buscando a melhoria constante da entidade, foi contratada uma empresa para efetuar uma análise interna e assessorar na implementação e ajustes dos procedimentos internos da CBT.

### **Ranking de prestação de contas do COB**

Com muito trabalho a CBT deixou de ocupar a 32ª colocação no ranking de prestação de contas do COB e finalizou o ano de 2020 na **3ª posição**.



## AÇÕES ADMINISTRATIVAS

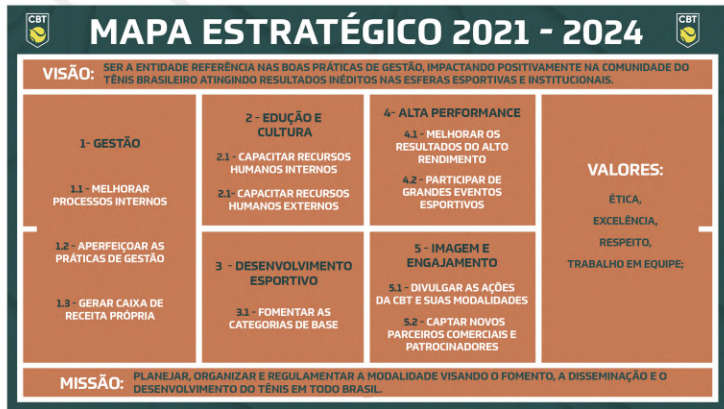
- Confeção e revisão de documentos (políticas, IT, formulários e código de ética), num total de 35 documentos.
- Ouvidoria - Legal Ética
- Participação no portal da Transparência do COB
- Renovação da certificação 18, 18-A do Ministério da Cidadania
- Criação da Equipe de Projetos
- Implementação e renovação de ferramentas
- Consultoria em processos internos
- Publicação de balancetes trimestrais
- Evolução no ranking de prestação de contas COB
- Certificado Great Place to Work
- Programa GET
- Gestão, Ética e Transparência - COB
- Rating Integra – Instituto Ethos



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



## AÇÕES ADMINISTRATIVAS



**CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA DE TÊNIS**

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



## PATROCÍNIOS



Em fevereiro de 2020 a Confederação Brasileira de Tênis anunciou uma grande novidade: a assinatura de contrato com um novo patrocinador master. O BRB - Banco de Brasília se tornou o grande investidor do esporte no Brasil, com um investimento estimado em R\$ 2 milhões até o fim da temporada.

Além de emprestar o nome para as equipes nacionais que disputam a Fed Cup e a Copa Davis, o BRB também investiu na organização de torneios nas diferentes categorias da CBT (juvenil, profissional, beach tennis e tênis em cadeira de rodas), em grandes competições como o Banana Bowl, o GB1 e os circuitos nacionais, além de custear projetos das seleções de alto rendimento.



## Wilson

Também em 2020, a Confederação Brasileira de Tênis renovou o contrato de patrocínio com a Wilson, estendendo os vínculos de parceria por mais quatro anos. A Wilson continua como a fornecedora de bolas das competições oficiais da CBT em eventos de tênis, de tênis em cadeira de rodas e de beach tennis desde 2017. Para a CBT, o acordo representa uma economia anual de quase R\$ 1 milhão.



PEUGEOT

Por outro lado, depois de três anos de uma exitosa parceria, a Peugeot encerrou a parceria com a Confederação Brasileira de Tênis, como parte do reposicionamento da empresa francesa em relação a patrocínios esportivos em nível global.

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



## INVESTIMENTOS ATLETAS

### **COPA DAVIS**

VALOR INVESTIDO EM 2020  
R\$ 500 MIL



### **FED CUP**

VALOR INVESTIDO EM 2020  
R\$ 270 MIL



### **PROJETO CBT/ITF GSFP**

Valor investido no jogador Thiago Wild  
R\$ 140 mil



### **CENTRO DE TREINAMENTO CBT/ITAMIRIM**

VALOR INVESTIDO: R\$ 172MIL

- 1.Carolina Meligeni
- 2.Beatriz Haddad Maia
- 3.Ingrid Martins
- 4.Laura Pigossi
- 1.Joao Menezes
- 2.Orlando Luz
- 3.Joao Sorgi
- 4.Thiago Monteiro
- 5.Felipe Meligeni
- 6.Igor Marcondes
- 7.Daniel Dutra Silva
- 8.Gustavo Tedesco



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



## INVESTIMENTOS ATLETAS

### **PROGRAMA AUXÍLIO ATLETA CBT**

**19 ATLETAS - VALOR INVESTIDO DE R\$ 450 MIL**

Thiago Monteiro  
Felipe Meligeni  
Mateus Alves  
Gilbert Klier  
Pedro Boscardin  
Natan Rodrigues  
Gustavo Heide

Gabriela Cé  
Thaís Pedretti  
Carolina Meligeni  
Bia Haddad Maia  
Luís Stefani  
Teliana Pereira

Marcelo Melo  
Bruno Soares  
Marcelo Demoliner  
João Menezes  
Orlando Luz  
Thiago Wild



### **MISSÃO PORTUGAL CBT/COB**

**VALOR INVESTIDO DE R\$ 80 MIL**

Foram duas semanas de treinamento na sede do Time Brasil em Portugal, com todas as despesas pagas e a oportunidade de entrarem na Europa que estava fechada para brasileiros





# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



## INVESTIMENTOS ATLETAS

### CONVÊNIO CBT/FPT

Esse convênio, além de permitir a entrada de vários brasileiros durante a pandemia em Portugal, também proporcionou o grande retorno de Bia Haddad Maia. A atleta recebeu 4 WCs para jogar a simples e saiu da posição 1366° WTA para o ranking 358°. Evolução de 1008° posições em 2 meses de competições. Carolina Meligeni também foi outra beneficiada com WC pelo convênio.



CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA DE TÊNIS



FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE TÊNIS



### MISSÃO FRANÇA PRO CBT/FFT

Foi proporcionada aos atletas e treinador a entrada na Europa pela França, devido ao nosso convênio com a Federação Francesa de Tênis. Além disso, oferecemos aos atletas e treinador o apoio de passagens aéreas ida e volta.



CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA DE TÊNIS



## INVESTIMENTOS ATLETAS



### **WC ROLAND GARROS JUNIOR 2020**

Projeto fruto da parceria entre CBT e FFT, que proporciona para mais de 32 jogadores masculino e feminino a oportunidade de buscarem uma vaga na chave principal de Roland Garros Juvenil.

Este ano realizamos em Brasilia a etapa os atletas campeões foram:

#### **Ana Candiotto e Lucas Zanelatto**

E Ana Candiotto conquistou a vaga em Paris para a chave Feminina de RG Junior



CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA DE TÊNIS



### **PROJETO DUPLAS OLÍMPIADAS 2020**

Valor investido R\$ 134 Mil

**Luisa Stefani**

**Beatriz Haddad Maia**

**Marcelo Melo**

**Bruno Soares**

**Daniel Melo**

De SET a DEZ/2020



## CIRCUITO BRB DE TÊNIS PROFISSIONAL



Foram realizadas 3 etapas totalizando uma premiação de **R\$ 310 mil**

Mais de 120 atletas masculino e feminino beneficiados.

Equidade na premiação.



**CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA DE TÊNIS**



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



## INVESTIMENTO TOTAL EM PROJETOS DE TÊNIS

2020	
Projetos	Valor
Copa Davis	R\$ 500.000,00
Fed Cup	R\$ 270.000,00
Investimento Atletas	R\$ 1.259.990,00
Centro de treinamento	
Bolsa CBT/ITF GSF	
Missão França	
Projeto Olímpico duplas	
Missão Portugal	
Classificação Toquio	
Projeto Boscardin/Alves	
Projeto RG desenvolvimento	
Circuito BRB PRO	R\$ 524.000,00
Banana Bowl	R\$ 120.000,00
Brasil Juniors Cup	R\$ 100.000,00
JB1	R\$ 100.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.873.990,00</b>

PROJETO	VALOR
Bolsa Atleta e Pódio	
Tênis	R\$ 908.760,00
TCR	R\$ 408.000,00

## INVESTIMENTO DIRETO NOS ATLETAS DE TÊNIS

ATELTA	TABELA DE AJUDA AOS ATLETAS										TOTAL
	AUXILIO ATELTA	CENTRO	PASSAGENS	DIARIAS	PROJETOS	TECNICO	BOLAS/PSICO	CONTRATO	Bônus CD/IED	CBT/ITF	
Carolina Meligeni	R\$ 18.500,00	R\$ 16.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 15.000,00				R\$ 6.660,00		R\$ 66.160,00
Luiza Stefani	R\$ 46.800,00					R\$ 9.500,00			R\$ 6.660,00		R\$ 62.960,00
Bia Haddad Maia	R\$ 20.000,00	R\$ 12.000,00			R\$ 15.000,00	R\$ 10.100,00	R\$ 12.000,00				R\$ 69.100,00
Ingrid Martins	R\$ 18.500,00	R\$ 20.000,00				R\$ 9.000,00					R\$ 29.000,00
Galvina Ca	R\$ 18.500,00								R\$ 6.660,00		R\$ 25.160,00
Taliana Pereira	R\$ 16.650,00								R\$ 6.660,00		R\$ 23.310,00
Thaiza Pedretti	R\$ 18.500,00						R\$ 3.000,00				R\$ 21.500,00
Carolina Layhner					R\$ 15.000,00						R\$ 15.000,00
Laura Pigossi		R\$ 2.000,00							R\$ 6.660,00		R\$ 8.660,00
Thiago Wild	R\$ 34.800,00									R\$ 340.000,00	R\$ 174.800,00
Jão Inocêncio	R\$ 34.800,00	R\$ 28.000,00			R\$ 30.000,00	R\$ 15.000,00			R\$ 6.660,00		R\$ 114.460,00
Marcelo Melo	R\$ 56.800,00					R\$ 7.500,00					R\$ 64.300,00
Bruno Soares	R\$ 44.800,00					R\$ 7.500,00					R\$ 52.300,00
Mateus Alves	R\$ 18.500,00							R\$ 30.000,00			R\$ 68.500,00
Pedro Boscardin	R\$ 18.500,00							R\$ 50.000,00			R\$ 68.500,00
Orlando Luz	R\$ 18.500,00	R\$ 34.000,00	R\$ 5.500,00								R\$ 58.000,00
Thiago Monteiro	R\$ 34.800,00	R\$ 4.000,00					R\$ 12.000,00		R\$ 6.660,00		R\$ 57.460,00
João Sorig		R\$ 44.000,00									R\$ 44.000,00
Nathan Rodrigues	R\$ 18.500,00				R\$ 13.400,00	R\$ 13.400,00					R\$ 45.300,00
Gustavo Heide	R\$ 18.500,00				R\$ 13.400,00	R\$ 13.400,00					R\$ 45.300,00
Marcelo Demoliner	R\$ 28.500,00								R\$ 6.660,00		R\$ 35.160,00
Felipe Meligeni	R\$ 18.500,00	R\$ 10.000,00							R\$ 6.660,00		R\$ 35.160,00
Gilbert Klier	R\$ 18.500,00										R\$ 18.500,00
Thomas Bellucci					R\$ 15.000,00						R\$ 15.000,00
Bruno Oliveira					R\$ 13.400,00						R\$ 13.400,00
Pedro Sakamoto			R\$ 6.000,00			R\$ 6.000,00					R\$ 12.000,00
Guilherme Clezar			R\$ 6.000,00								R\$ 6.000,00
Oscar Gutierrez			R\$ 6.000,00								R\$ 6.000,00
Fernando Bombard			R\$ 5.000,00								R\$ 5.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 502.950,00</b>	<b>R\$ 170.000,00</b>	<b>R\$ 33.500,00</b>	<b>R\$ 5.000,00</b>	<b>R\$ 130.200,00</b>	<b>R\$ 91.400,00</b>	<b>R\$ 27.000,00</b>	<b>R\$ 100.000,00</b>	<b>R\$ 58.940,00</b>	<b>R\$ 340.000,00</b>	<b>R\$ 1.259.990,00</b>

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



## INVESTIMENTO TCR 2020



PROJETO	VALOR
Bolsa Auxílio para Atletas	R\$ 188.200,00
Circuito BRB de TCR (Nacional)	R\$ 390.000,00
Manutenção Técnica - Psicóloga	R\$ 25.600,00
Programa de Treinamento TCR - Itamirim	R\$ 5.300,00
Revitalização e Pintura de Quadras	R\$ 49.700,00
<b>Torneios Internacionais</b>	
Masters Juniors França	R\$ 22.400,00
Qualifier Feminino para o Mundial (Argentina)	R\$ 29.000,00
Torneios EUA	R\$ 60.400,00
Torneios EUA 2	R\$ 14.400,00
Torneios França	R\$ 25.600,00
Torneios Inglaterra	R\$ 3.300,00
Torneios Japão	R\$ 17.700,00
Torneios Portugal	R\$ 5.200,00
Torneios Turquia	R\$ 46.800,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 883.600,00</b>

## INVESTIMENTO BEACH TENNIS 2020



PROJETO	VALOR
Programa Treinamento Time Brasil BRB	R\$ 90.000,00
Circuito BRB de Beach Tennis	R\$ 130.000,00
Apoio Institucional federações	R\$ 10.000,00
<b>Torneios Internacionais</b>	
Acompanhamento de eventos ITF	R\$ 10.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 240.000,00</b>

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



## **INVESTIMENTO PROJETOS 2020**

### **Tênis**

R\$ 2.873.990,00

### **Tênis Cadeira de Rodas**

R\$ 883.600,00

### **Beach Tennis**

R\$ 240.000,00

**TOTAL R\$ 3.997.590,00**



**CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA DE TÊNIS**

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



## INOVAÇÕES DE 2020

Criação e realização do Circuito BRB de Tênis, Beach Tennis e Tênis em Cadeira de Rodas.

Treinamentos da Seleção de Beach Tennis.

Unificação das contas dos Departamento de Capacitação e Beach Tennis no Instagram.

CBT Entrevista - 13 Entrevistas (personalidades como Roberta Burzagli, João Menezes, Alex Mingozzi, Jade Lanai, Paulo Cleto e Jaime Oncins).

Transmissão Ao vivo do Circuito BRB de Tênis e Tênis em Cadeira de Rodas.

Durante a Pandemia foram desenvolvidos vídeos com dicas de Nutrição, Preparação Física e Psicologia.

## MARKETING EM 2020

Cada vez mais conectada com seu público, a CBT mantém suas redes sociais em constante atualização para divulgar as novidades da entidade, informações sobre torneios, novidades do esporte, entre outros. Em virtude disso, ao longo de 2020 a entidade ultrapassou a barreira dos 25 mil seguidores no Instagram, que é um dos principais canais de comunicação com o público do tênis brasileiro. Os vídeos com entrevistas, dicas e resumo de eventos, ultrapassaram as 30 mil visualizações na plataforma IGTV.





## **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS**

**RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**





## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A  
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TENIS.  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **Confederação Brasileira de Tênis**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis aplicáveis a entidades sem finalidade de lucro.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Confederação Brasileira de Tênis**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a **Confederação Brasileira de Tênis**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da **Confederação Brasileira de Tênis** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Confederação Brasileira de Tênis** de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o cancelamento das atividades.



Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2021.

Carlos Caputo  
Contador  
CRC 1SP 175056/O-0

CAAUD AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC 2SP 025511/O-2

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

#### ATIVO

	Nota Explicativa	2020	2019
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixas e Equivalentes	Nota 4	763.830,00	960.122,50
Contas a receber	Nota 5	394.554,08	197.225,88
Adiantamentos diversos	Nota 6	1.552,82	154.049,28
Impostos a recuperar		-	551,00
Estoques - Material esportivo	Nota 3 e	74.243,44	157.586,88
Despesas antecipadas	Nota 7	278.314,62	-
		<u>1.502.494,96</u>	<u>1.469.535,54</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Depósitos e Cauções	Nota 8	43.830,00	47.076,42
Imobilizado	Nota 9	548.029,62	323.694,41
Intangível	Nota 10	72.724,59	54.711,59
		<u>664.584,21</u>	<u>425.482,42</u>
		<u>2.167.079,17</u>	<u>1.895.017,96</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

#### PASSIVO

	Nota Explicativa	2020	2019
<b>CIRCULANTE</b>			
Contas a pagar	Nota 11	119.896,89	21.760,93
Obrigações sociais	Nota 12	212.634,88	202.782,96
Obrigações fiscais	Nota 13	10.032,32	16.725,64
Adiantamentos recebidos	Nota 14	390.535,12	76.965,78
Receitas diferidas	Nota 15	<u>99.748,00</u>	-
		<b>832.847,21</b>	<b>318.235,31</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio social	Nota 16	<u>1.338.231,96</u>	<u>1.576.782,65</u>
		<b>2.171.079,17</b>	<b>1.895.017,96</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

	Nota Explicativa	2020	2019
<b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>			
Com anuidades		506.115,00	654.899,00
Com inscrições, cursos e ingressos		1.058.024,33	2.764.590,20
Com subvenções governamentais	Nota 22	192.000,00	192.000,00
Patrocinios - Eventos e artigos Esportivos	Nota 17	1.843.205,26	564.347,83
Outras receitas	Nota 18	2.168.414,41	3.189.296,54
		<b>5.767.759,00</b>	<b>7.565.135,57</b>
<b>RECEITAS VINCULADAS</b>			
Convênios - COB		2.690.497,34	3.048.640,60
Convênios - CPB		1.466.696,40	2.000.063,04
		<b>4.157.193,74</b>	<b>5.048.703,64</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>9.924.952,74</b>	<b>12.613.839,21</b>
<b>DESPESAS PRÓPRIAS</b>			
Com atividades esportivas	Nota 19	(3.227.552,58)	(4.828.113,58)
Gerais e administrativas	Nota 20	(1.416.927,16)	(1.815.037,08)
Glossas e devolução de recursos	Nota 21	(1.117.048,56)	(647.668,39)
Subvenção - Cessão de espaço	Nota 22	(192.000,00)	(192.000,00)
Gratuidades concedidas	Nota 23	(15.946,00)	(17.893,00)
		<b>(5.969.474,30)</b>	<b>(7.509.712,05)</b>
<b>DESPESAS VINCULADAS</b>			
Convênios - COB		(2.690.497,34)	(3.048.640,60)
Convênios - CPB		(1.466.696,40)	(2.000.063,04)
		<b>(4.157.193,74)</b>	<b>(5.048.703,64)</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>(10.126.668,04)</b>	<b>(12.549.415,69)</b>
Receitas financeiras		15.131,50	36.870,38
Despesas financeiras		(51.966,89)	(79.302,22)
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>		<b>(238.550,69)</b>	<b>22.991,68</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

	<u>Superávit (Deficit) acumulados</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>1.553.790,97</u>
Superávit do exercício	<u>22.991,68</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>1.576.782,65</u>
Déficit do exercício	<u>(238.550,69)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>1.338.231,96</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

	2020	2019
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit (Déficit) do Exercício	(238.550,69)	22.991,68
<b>Ajustes:</b>		
Depreciação	31.960,30	20.585,89
<b>(Acréscimos) Decréscimos no ativo</b>		
Contas a receber	(187.328,20)	(34.117,45)
Estoques - Material esportivo	83.343,44	(31.032,33)
Impostos a recuperar	551,00	(551,00)
Adiantamento diversos	152.496,46	(135.137,46)
Outros ativos	(275.068,20)	(4.631,65)
<b>Acréscimos (Décrécimos) no passivo</b>		
Contas a pagar	98.135,96	(155.967,72)
Obrigações sociais	9.851,92	78.207,75
Obrigações fiscais	(6.693,32)	(6.621,66)
Adiantamentos recebidos	310.569,34	(205.601,91)
Provisão para contingências	-	(300.000,00)
Outras obrigações	99.749,00	-
	<u>79.017,01</u>	<u>(751.875,86)</u>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de ativo imobilizado/intangível	(275.309,51)	(235.381,81)
<b>Total dos efeitos nos equivalentes caixa</b>	<u>(196.292,50)</u>	<u>(987.257,67)</u>
Saldo inicial dos equivalentes a caixa	960.122,50	1.947.380,17
Saldo final dos equivalentes a caixa	<u>763.830,00</u>	<u>960.122,50</u>
<b>Total dos efeitos nos equivalentes caixa</b>	<u>(196.292,50)</u>	<u>(987.257,67)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

#### **NOTA 1 - ATIVIDADES**

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TENIS é uma entidade civil de direito privado, de fins não econômicos, localizada em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e que tem por fim, entre outras atribuições, administrar, dirigir, controlar, fomentar, difundir, incentivar, regulamentar e fiscalizar de forma única e exclusiva, a prática de tênis, profissional e não profissional em todos os níveis, inclusive o Tênis praticado por portadores de deficiência, em todo território nacional. Promover, autorizar, supervisionar e coordenar a realização de eventos esportivos, representar o Tênis brasileiro no exterior, manter a ordem desportiva e velar pela organização e pela disciplina da prática do tênis.

#### **NOTA 2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade em observação à norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, no que forem pertinentes e aplicáveis seus preceitos, e considerando também os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 e, ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional, aprovada pela Resolução 1.429/13, ambas do Conselho Federal de Contabilidade.

A Entidade não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza, suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da folha de pagamentos, assim como o PIS que também é calculado sobre a folha de pagamentos dos seus colaboradores.

#### **NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas e adotadas pela entidade na preparação das demonstrações contábeis estão resumidas abaixo:

- a) Base de preparação e apresentação – A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com NBC TG 1000 (R1) requer que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis. As estimativas mais significativas utilizadas nestas demonstrações contábeis estão relacionadas à vida útil dos ativos depreciables e amortizáveis, e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido à natureza inerente ao processo de estimativa. A administração revisa seus julgamentos, estimativas e premissas anualmente.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

- b) Reconhecimento das receitas e despesas – As receitas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando há aumento nos benefícios econômicos futuros relacionados a um aumento no ativo ou diminuição no passivo e quando elas puderem ser confiavelmente mensuradas. As despesas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando houver diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma diminuição no ativo ou aumento no passivo e elas puderem ser confiavelmente mensuradas.
- c) Moeda de apresentação – As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Confederação.
- d) Caixa e equivalentes a caixa – Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, que estão registradas pelo custo amortizado, ou seja, pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
- e) Estoques – Referem-se a materiais esportivos, equipamentos e uniformes recebidos como patrocínio e disponibilizados aos atletas do Brasil.
- f) Imobilizado – O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, aplicando-se as taxas que levam em conta a vida útil econômica estimada dos bens.
- g) Intangível – Refere-se aos valores desembolsados para registro de marcas de propriedade da entidade.
- h) Déficit do Exercício – O superávit ou déficit dos exercícios é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.
- a) Parcerias e Convênios – O resultado com parcerias e com projetos sob a responsabilidade da Confederação é apurado com base no regime de competência, tendo as receitas reconhecidas pela apropriação dos adiantamentos recebidos e as despesas com base na documentação comprobatória dos gastos efetuados no período.

### NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES

	2020	2019
Caixa		
- Moeda nacional	274,36	4,35
Bancos conta movimento		
- Recursos gerais	1.110,25	384,35
- Recursos terceiros vinculados a projetos	<u>20.690,26</u>	<u>10.642,56</u>
	21.800,51	11.026,91
Aplicações financeiras		
- Recursos gerais	512.090,08	664.962,15
- Recursos terceiros vinculados a projetos	<u>229.665,05</u>	<u>284.129,09</u>
	741.755,13	949.091,24
	<u>763.830,00</u>	<u>960.122,50</u>



## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

As contas correntes e as aplicações financeiras referente aos recursos próprios são mantidas junto ao Banco Bradesco, Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal – CEF. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício.

Já os recursos financeiros vinculados aos projetos são mantidos junto à Caixa Econômica Federal e são oriundos dos Comitês Olímpico Brasileiro – COB e Paralímpico Brasileiro – CPB. Esses recursos tem movimentação restrita e, sua contrapartida é registrada como uma obrigação da entidade.

### NOTA 5 - CONTAS A RECEBER

	2020	2019
Pro Tênis - Copa Gerdau	58.600,00	58.600,00
Banco de Brasília S.A	320.914,78	-
Ministério dos Esportes	-	127.500,28
Outros valores a receber	5.039,30	11.125,60
	<u>384.554,08</u>	<u>197.225,88</u>

### NOTA 6 - ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	2020	2019
Adiantamentos a empregados	-	815,44
Adiantamentos - Cartões de viagem	1.552,82	30.931,63
Adiantamento a terceiros - Pessoa Jurídica	-	122.302,21
	<u>1.552,82</u>	<u>154.049,28</u>

### NOTA 7 - DESPESAS ANTECIPADAS

Refere-se ao valor pago antecipadamente a ITF – International Tennis Federation, referente taxa da anuidade devida pela Confederação para o exercício de 2021, contabilizado como despesas antecipadas em atendimento à sua competência contábil.

### NOTA 8 - DEPOSITOS E CAUÇÕES

	2020	2019
Depósitos judiciais	23.250,00	26.496,42
Cauções e garantias	20.580,00	20.580,00
	<u>43.830,00</u>	<u>47.076,42</u>

O valor da caução, pago em garantia de obrigações assumidas junto ao locador de um imóvel de responsabilidade da Confederação, está aplicado em título de capitalização

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

vinculado ao contrato de locação e, após a quitação total de todas as obrigações, será restituído com acréscimo dos rendimentos.

### NOTA 9 - IMOBILIZADO

	Taxa de depreciação (em %)	2020	2019
Móveis e utensílios	10	117.982,38	113.341,59
Instalações	10	11.256,70	11.256,70
Máquinas e equipamentos	10	203.409,88	201.838,70
Equipamentos de informática	20	94.673,24	92.044,84
		427.322,20	418.481,83
Beneficórias em imóveis de terceiros	20	450.059,27	251.103,13
Bens de convênios		34.476,14	9.273,96
		931.857,61	678.858,94
Depreciação acumulada		(383.827,99)	(355.164,53)
		<u>548.029,62</u>	<u>323.694,41</u>

No exercício de 2020, a Confederação Brasileira de Tênis, aplicou recursos financeiros equivalente a R\$ 257.296,51, em melhorias de suas instalações e na segurança de suas quadras de tênis, visando um melhor atendimento a seus associados e atletas.

### NOTA 10 - INTANGÍVEL

	2020	2019
Softwares e licenças de uso	44.010,44	44.010,44
Marcas	28.714,15	10.701,15
Total	<u>72.724,59</u>	<u>54.711,59</u>

### NOTA 11 - CONTAS A PAGAR

Referem-se às obrigações da Entidade junto aos fornecedores de bens e serviços, contabilizados de acordo com a competência mensal.

### NOTA 12 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS



## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

	2020	2019
Salários a pagar	83.769,43	81.167,31
INSS a recolher	30.607,68	17.758,50
FGTS a recolher	7.107,77	7.018,29
PIS a recolher	1.089,88	1.120,79
Provisão de férias e encargos sociais	90.060,12	95.718,07
	<b>212.634,88</b>	<b>202.782,96</b>

### NOTA 13 - OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2020	2019
IRRF a recolher	9.628,78	12.619,14
Contribuições sociais a recolher	403,54	1.104,96
Outros impostos a recolher	-	3.001,54
	<b>10.032,32</b>	<b>16.725,64</b>

### NOTA 14 - ADIANTAMENTOS RECEBIDOS

	2020	2019
Comitê Olímpico Brasileiro	208.024,02	22.899,64
Comitê Paralímpico Brasileiro	128.034,96	44.792,16
	336.058,98	67.691,80
Bens adquiridos com recursos de terceiros	54.476,14	9.273,98
	<b>390.535,12</b>	<b>76.965,78</b>

Em relação ao Comitê Olímpico Brasileiro – COB, encontra-se pendente de aprovação por esta entidade, projetos que totalizam R\$ 7.997.793,74, referente a recursos recibos no período compreendido entre 2016 a 2020, os quais já foram prestadas contas de todos documentos e informações pela Confederação. Já em relação ao Comitê Paralímpico Brasileiro, não há prestações de contas em aberto.

### NOTA 15 - RECEITAS ANTECIPADAS

Em dezembro de 2020 a Confederação recebeu junto a diversos atletas a taxa de anuidade de 2021 que, em atendimento a competência, será apropriado ao resultado no exercício de 2021.



## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio líquido é composto pelas contribuições iniciais e pelos resultados auferidos nos exercícios sociais seguintes.

### NOTA 17 - RECEITAS COM PATROCÍNIOS

	2020	2019
Banco de Brasília S.A	1.087.906,73	-
Fed Cup - ITF International Tennis Federation	690.000,00	-
Copa Davis	-	357.523,00
Fundação Municipal de Esporte	35.000,00	-
Materiais esportivos	30.298,53	206.824,83
	<u>1.843.205,26</u>	<u>564.347,83</u>

### NOTA 18 - OUTRAS RECEITAS

As outras receitas apresentadas na demonstração do resultado podem ser assim resumidas:

	2020	2019
ITF - International Tennis Federation	1.966.755,41	3.080.560,14
Doação - Covid - Comitê Olímpico Brasileiro	200.000,00	-
Taxas de eventos - Futuros e Seniors	-	44.625,00
Federação Francesa de Tênis	-	60.599,38
Outras receitas	1.659,00	3.514,02
	<u>2.168.414,41</u>	<u>3.189.298,54</u>

### NOTA 19 - DESPESAS COM ATIVIDADES ESPORTIVAS

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

	2020	2019
Auxílio e ajuda de custos	184.730,30	58.329,17
Premiações a atletas	580.512,20	531.643,62
Treinamento e capacitação técnica	161.655,92	123.627,66
Taxas e direito de uso	-	57.621,40
Despesas com torneios e eventos	513.754,32	1.780.822,83
Materiais esportivos - Bolas e uniformes	293.140,32	280.657,79
Locação de bens e equipamentos	5.200,00	19.483,30
Repasso as Federações	464.248,85	763.610,26
Serviços de Arbitragem	64.424,27	262.261,95
Serviços de Técnico/Capacitação	8.904,00	104.670,31
Viagens aéreas e terrestres	432.134,60	359.891,23
Hospedagens e refeições	383.280,01	346.118,03
Outras despesas esportivas	135.567,79	139.376,03
	<b>3.227.552,58</b>	<b>4.828.113,58</b>

### NOTA 20 - DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2020	2019
Despesas com pessoal	286.178,83	532.172,91
Despesas com serviços de terceiros	596.359,82	750.445,56
Despesas com telefonia e internet	42.661,28	34.911,72
Cursos e treinamentos	18.526,21	8.445,00
Despesas com propaganda e marketing	27.244,48	35.176,40
Despesas com materiais e manutenção	48.508,40	49.415,66
Despesas com viagens	74.691,14	74.509,07
Despesas com veículos	13.817,78	17.833,78
Despesas com aluguéis e condomínios	64.875,56	38.639,70
Depreciação e amortização	28.663,46	17.955,13
Bens de pequeno valor	9.071,80	-
Gastos processuais	140.083,59	168.019,39
Despesas tributárias - Taxas diversas	10.797,97	33.275,64
Outras despesas	55.446,84	54.237,12
	<b>1.416.927,16</b>	<b>1.815.037,08</b>

### NOTA 21 - GLOSAS E DEVOLUÇÕES DE RECURSOS

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

	2020	2019
Ministério dos Esportes	633.355,33	-
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	451.770,94	592.864,24
Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB	31.922,29	54.804,15
	<u>1.117.048,56</u>	<u>647.668,39</u>

Neste exercício de 2020 a Confederação pagou ao Ministério dos Esportes, débitos oriundos de despesas não comprovadas de projetos relacionados a Lei de Incentivo ao Esporte, relativo ao ano de 2011, acrescidos de atualização monetária apurada com base na variação do IPCA do período compreendido entre abril de 2011 a dezembro de 2020.

Quanto as glosas pagas pela Confederação ao Comitê Olímpico Brasileiro, estão relacionadas a projetos anteriores ao ano de 2016 e, parte substancial equivalente a R\$ 269.816,13, refere-se à atualização monetária de despesas não aceitas por essa entidade.

### **NOTA 22 - SUBVENÇÃO RECEBIDA – CESSAO DE ESPAÇO**

Atendendo à Resolução CFC Nº 1.143/08, de 21 de novembro de 2008, a NBC TG 07 Subvenção e Assistência Governamentais, a entidade recebeu o benefício de uso do imóvel junto a Prefeitura Municipal de Florianópolis e, com base em estimativas referente ao valor justo de aluguel do espaço cedido, foi reconhecido no resultado, como receita de subvenção recebida, o valor de R\$ 192.000,00, tendo como contrapartida uma despesa com utilização de espaço público - subvenção, conforme exigido na legislação contábil.

### **NOTA 23 - GRATUIDADES CONCEDIDAS**

As principais gratuidades praticadas pela Confederação estão relacionadas à isenção de anuidades de atletas e de inscrições em torneios esportivos e, durante o exercício de 2020, foram concedidos esses benefícios com custo estimado em R\$ 15.946,00 (R\$ 17.893,00 em 31 de dezembro de 2019).

### **NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A Confederação, por ser uma Entidade sem fins lucrativos, é isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

A Confederação possui auto de infração lavrado pelo Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal do Brasil, referente a tributos federais dos exercícios de 2002/2003, ainda em processo administrativo n.º 19515.002277/2007-80 e, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos contratados, a Confederação não tem necessidade de constituir provisão, neste momento, para esse processo envolvendo a Receita Federal do Brasil.

### **NOTA 25 - CONTRIBUIÇÃO PARA FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL – COFINS E PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL – PIS**



## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Por ser uma Entidade sem fins econômicos, a Confederação goza de benefício de isenção do pagamento da COFINS e do PIS incidentes sobre suas receitas. O COFINS é devido somente sobre as receitas financeiras. O PIS tem incidência única com uma cota fixa de 1% sobre a folha de pagamento de salários, conforme legislação vigente.

### NOTA 26 - OUTRAS INFORMAÇÕES

A Confederação Brasileira de Tênis mantém parcerias com algumas empresas a título de patrocínio, para fornecimento de materiais esportivos, bens e recursos financeiros, para aplicação nas atividades de desenvolvimento do tênis brasileiro, cujas principais são:

**BANCO BRASÍLIA S.A** – A Confederação mantém contrato com essa instituição, assinado em fevereiro de 2020 para execução do Projeto “Juntos Reinventando o Tênis Brasileiro”, realizado durante o ano de 2020.

**WINNERS BRASIL PRODUTOS ESPORTIVOS LTDA.** – Contrato de patrocínio mantido desde 2017, para fornecimento de material esportivo de bolas de tênis e matéria de tênis, da marca WILSON, da qual a empresa é representante exclusiva da marca no Brasil

**PALLUTHY INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇÕES LTDA. (MANIACS)** – A Confederação mantém contrato para fornecimento de vestuário para as seleções brasileiras de Beach Tennis, cuja vigência encerra-se em 2021, com a empresa Palluthy Industria e Comércio de Confeções Ltda., proprietária da marca Maniacs. O vestuário fornecido contempla short, camiseta, agasalho, masculino e feminino, além de acessórios como, toalha, viseira, boné, calça leggings, testeira e manguto.

**W A SPORTS LTDA.** – Contrato de patrocínio relativo ao fornecimento de uniformes e acessórios esportivos da Seleção Brasileira de tênis. Esse contrato foi assinado em outubro de 2019 e tem vigência de janeiro de 2020 a dezembro de 2021.

**PEUGEOT CITROEN DO BRASIL AUTOMOVEIS LTDA.** – A Entidade, em junho de 2017, firmou um contrato de patrocínio com a empresa Peugeot Citroen do Brasil Automóveis Ltda., relativo ao fornecimento, em regime de Comodato, de veículos automotivos para uso em todo território nacional tendo, como contrapartida, a divulgação da marca PEUGEOT em torneios esportivos. Esse patrocínio se encerrou em dezembro de 2020.